

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Diretoria de Planejamento e Engenharia - DE
Superintendência de Meio Ambiente - EAM

INSTRUMENTO	SOCIOAMBIENTAL
data	/ /
cod	08D0032L



INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA VENEZUELA - BRASIL

*PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO
COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS DAS
TERRAS INDÍGENAS SÃO MARCOS
E PONTA DA SERRA*

RELATÓRIO DIRIGIDO ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS

Setembro/1997

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta um resumo de todos os contatos feitos pela ELETRONORTE, visando discutir a implantação da Interligação Elétrica Venezuela - Brasil, tendo em vista a possível interferência deste empreendimento com as Terras Indígenas São Marcos e Ponta da Serra.

É também apresentada uma breve descrição do acompanhamento dos estudos topográficos que foram realizados no período de 14/07 a 28/08/1997.

Estão anexadas a este documento todas as correspondências e material informativo que foram produzidos até este momento.

HISTÓRICO DAS NEGOCIAÇÕES

Na fase de planejamento, além de trabalhos em escritório, foi realizada uma viagem a campo e um sobrevôo do traçado preliminar da linha de transmissão e das áreas alternativas para localização da subestação.

Os estudos de planejamento foram consolidados no relatório "Interligação Elétrica Venezuela - Brasil - Definição do Traçado Preliminar da Rota da LT-Fronteira (Pacaraima - BV8) / Boa Vista e Locação da SE Boa Vista 230 kV".

Nestes estudos foi detectada a interferência com terras indígenas no estado de Roraima pela equipe de planejamento da ELETRONORTE. Em seguida foi feita consulta ao consultor indigenista da empresa que confirmou a interferência e alertou para os cuidados necessários para o adequado tratamento da questão.

Com a emissão da Portaria nº 121/1997 DNAEE (anexo 1) autorizando a ELETRONORTE a implantar a Interligação Elétrica Brasil - Venezuela, em 230 kV foram iniciadas ações para aprofundamento dos estudos realizados na fase de planejamento.

No que se refere a questão indígena, foi elaborado pelo consultor indigenista da ELETRONORTE uma proposta de encaminhamento das ações para viabilização do empreendimento (anexo 2). A metodologia de trabalho tem como diretrizes básicas:

- Conhecimento da realidade do local;
- Envolvimento de instituições, governamentais e não governamentais, ligadas a causa indígena, através da criação de uma comissão que participará das discussões e negociações com as comunidades indígenas;
- Participação das comunidades indígenas afetadas.

Nesta época foi também estabelecido com maior precisão que o traçado da linha de transmissão atingiria as três Terras Indígenas dos índios Wapixana, Macuxi e Taurepang, denominadas São Marcos, Araçá e Ponta da Serra.

Com a aprovação, pela Superintendência de Meio Ambiente da ELETRONORTE, da metodologia proposta pelo consultor indigenista, foram iniciados os contatos com todas as instituições envolvidas e os preparativos para o reconhecimento de campo.

A primeira providência, foi o encaminhamento de correspondência à Fundação Nacional do Índio - FUNAI (anexo 3), comunicando da incumbência da ELETRONORTE em construir a linha de transmissão, fornecendo informações de caráter geral sobre o empreendimento e solicitando reunião para maiores esclarecimentos e formulação de proposta de trabalho. Esta reunião foi realizada na sede da FUNAI em Brasília.

Posteriormente foram feitas reuniões com o Instituto Socioambiental - ISA e Comissão Pro Índio de São Paulo - CPI.

Os objetivos destas reuniões foram a apresentação da proposta de metodologia para encaminhamento do processo de negociação com as comunidades indígenas afetadas pela implantação do empreendimento e a busca de informações mais detalhadas sobre as comunidades habitantes da área.

Após estes contatos iniciais, foi programada e realizada viagem de campo para contato com as seguintes instituições em Roraima: Regional de Operação da ELETRONORTE, FUNAI - Administração Regional de Boa Vista, associações representantes dos índios (CIR, APIR e ATWM), Procuradoria Geral da República - RR, Empresa Contratada para a Topografia, comunidades indígenas e Bispo de Roraima. Todas as reuniões realizadas contaram com a participação de pelo menos um dos técnicos indicados pela FUNAI.

Na programação estava incluído um contato inicial com as comunidades indígenas para informar da nossa vontade em realizar uma reunião para apresentação do projeto e discussão com toda a comunidade. Assim as comunidades teriam um tempo para se comunicarem e marcarem uma data de seu interesse para que a ELETRONORTE organizasse a reunião. Entretanto, uma convocação do Prefeito de Pacaraima, para uma reunião no dia 28/05/1997 precipitou a reunião. Para que fosse dado um maior tempo para mobilização da comunidade para comparecer a reunião, o Administrador Regional da FUNAI em Boa Vista, após discussão com alguns Tuchauas, marcou a reunião com as comunidades indígenas para o dia 29/05/1997.

Foi realizada, na data marcada, a primeira reunião com as comunidades indígenas e suas associações (anexo 23), na Terra Indígena São Marcos, na Maloca Boca da Mata. Os principais pontos da reunião foram os seguintes:

- apresentação da experiência da ELETRONORTE no trato com as comunidades indígenas e sua política de respeito às comunidades ao longo de 11 anos de tratativas. Foram usadas como exemplos as tratativas com os índios Krikaty, Guajajara, Gavião e os Programas Waimiri Atroari e Parakanã;
- através de transparências foi feita a apresentação de todo o projeto: sua finalidade e características técnicas gerais. Foi demonstrada em mapas a

provável localização do empreendimento. Foram apresentadas algumas fotos que ilustravam a construção de uma linha de transmissão, destacando a montagem das torres. Foi apresentado com maior destaque os trabalhos referentes a topografia, e reforçando que só através deste trabalho é que se poderá avaliar com clareza a magnitude dos impactos que a linha causará nas terras indígenas;

- foi distribuído material informativo sobre o empreendimento e os trabalhos de topografia (anexos 4, 5 e 6);
- foi ressaltada a disponibilidade da empresa em discutir e informar a comunidade sobre todas as características do empreendimento para que eles possam efetivamente participar de todo o processo, e que eles poderiam a qualquer momento convocar outra reunião.

Em reunião com o IBAMA, responsável pelo licenciamento ambiental do empreendimento, para discussão do Termo de Referência do Relatório de Controle Ambiental, foi apresentada a metodologia de trabalho com a formação da comissão e enfatizado que todos os trabalhos a serem realizados dentro das Terras Indígenas deveriam ser previamente autorizados pela comunidade indígena. Os técnicos do IBAMA concordaram com todas as colocações que foram feitas.

Posteriormente a ELETRONORTE recebeu correspondência das comunidades indígenas e suas Associações (anexo 7) informando que autorizaram que a ELETRONORTE a iniciar os trabalhos topográficos, visando identificar o traçado da linha de transmissão. Solicitaram que fosse realizada uma reunião prévia para ajustes dos detalhes do trabalho e de nomeação de lideranças indígenas para acompanhamento dos serviços. Comunicaram também a aprovação da proposta de que fosse criado uma comissão interinstitucional, incluindo as associações indígenas de Roraima, pedindo que a ELETRONORTE formalizasse a criação da referida comissão e que fosse também convidados o IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis e Governo do Estado de Roraima.

A ELETRONORTE elaborou correspondência (anexo 8) em resposta a carta das comunidades indígenas se comprometendo a atender suas reivindicações.

Foi elaborada e encaminhada correspondência convidando todas as instituições para participarem de comissão interinstitucional, marcando reuniões para os dias 03 e 04 de julho de 1997 (anexos 9, 10, 11, 12, 13 e 14).

Por proposta da FUNAI foi adiada a data da reunião para os dias 08 e 09 de julho de 1997 (anexo 15).

Foram convidadas a participar da comissão as seguintes instituições:

- FUNAI - Fundação Nacional do Índio,
- Procuradoria Geral da República,
- IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis,
- SEPLAN - Secretaria de Planejamento, Indústria, Comércio e Meio Ambiente de Roraima,
- CPI - Comissão Pro Índio de São Paulo,
- ISA - Instituto Socioambiental,
- APIR - Associação dos Povos Indígenas de Roraima,
- ATWM - Associação Taurepang, Wapixana, Macuxi,
- CIR - Conselho Indígena de Roraima e
- Prelazia de Roraima.

A metodologia proposta foi apresentada a todas as instituições e também às comunidades indígenas, que concordaram que seria uma maneira adequada de envolvimento de todos.

O ISA (anexo 16) e a CPI (anexo 17) enviaram correspondências confirmando participação na Comissão, mas avisando da impossibilidade de participarem das reuniões previstas para os dias 08 e 09 de julho/97. A FUNAI (anexo 18) e a SEPLAN (anexo 19) enviaram cartas designando os representantes para a Comissão. A Procuradoria da República e a Prelazia de Boa Vista confirmaram sua participação pessoalmente, em reuniões realizadas em Boa Vista.

No dia 08/07 foi realizada a primeira reunião da comissão com a presença dos representantes do IBAMA, Secretaria de Planejamento - Departamento de Meio Ambiente, FUNAI, Procuradoria Geral da República e Empresa Topa - Topografia Paranaense. O Consultor Porfírio Carvalho fez um relato de todas as ações já realizadas até aquela data, e dos métodos de negociação que estava sendo seguido. Fez referência as outras negociações que a ELETRONORTE já realizou com as comunidades indígenas, destacando-se o aceite e os seus resultados positivos

Foram feitas perguntas pelos representantes do IBAMA e da Procuradoria da República sobre os serviços topográficos e sobre a construção da linha de transmissão, destacando-se métodos de desmatamento e de implantação de todo o trabalho.

Foram acertados os detalhes da viagem a aldeia Boca da Mata onde seria a realizada a reunião com as comunidades indígenas.

No dia 09/07 foi realizada a 2ª reunião na Maloca Boca da Mata. Estavam presentes as lideranças das comunidades indígenas, Representante da Prelazia de Roraima, representantes das associações indígenas CIR, APIR, ATWM,

FUNAI, representantes do IBAMA - RR e representantes da empresa de topografia. Os principais pontos desta reunião foram:

- acerto dos detalhes sobre os trabalhos de topografia a serem realizados nas áreas indígenas. Foi formada uma comissão com 4 representantes das comunidades indígenas para acompanhamento dos trabalhos de topografia em conjunto com técnicos da ELETRONORTE e FUNAI e definiu-se que o início dos trabalhos seria no dia 14/07/97;
- foi apresentado o Termo de Referência apresentado pelo IBAMA, e uma descrição mais detalhada do que poderia ser realizado nas áreas de arqueologia e inventário florístico. Os índios solicitaram tempo para se posicionar sobre este assunto;
- sobre a comissão interinstitucional ficou acertada que seria marcada uma data para reunião onde se definiria com maior precisão as atribuições das instituições e a continuidade dos trabalhos.

As lideranças da aldeia Vista Alegre, convidaram os técnicos da ELETRONORTE para comparecerem a uma reunião no dia 12/07 na aldeia Campo Alegre para prestar esclarecimentos sobre o Projeto as outras comunidades habitantes daquela região da Terra Indígena São Marcos.

Conforme a solicitação no dia 12/07 o Consultor Indigenista fez um relato do que seria a construção da linha de transmissão, do que consistiria os trabalhos topográficos e também dos trabalhos que a ELETRONORTE vem realizando nas áreas indígenas atingidas pelos seus empreendimentos. Informou, com detalhes, os acontecimentos ocorridos na reunião da Boca da Mata e finalizou colocando-se a disposição para outras explicações quando necessário.

No dia 30/08/97, atendendo a convite encaminhado pelo CIR, a ELETRONORTE participou do Seminário Internacional dos Povos Indígenas. Devido a impossibilidade de comparecimento do Presidente a Empresa foi representada pelo seu Superintendente de Planejamento que apresentou as características do empreendimento. Foi entregue as associações indígenas organizadoras do evento e as organizações não governamentais presentes material informativo sobre o empreendimento e as negociações com as comunidades indígenas (anexos 6, 20, 21 e 22).

Após o encerramento dos estudos topográficos, realizados no período de 14/07 a 28/08/97, por proposição da ELETRONORTE, foi realizada no dia 1/09/97, na Administração Regional da FUNAI em Boa Vista, uma reunião da Comissão Interinstitucional, com participação das entidades indígenas e dos representantes da Comissão Indígena de Acompanhamento dos Estudos

Topográficos. Não compareceram a reunião o ISA, a CPI, o IBAMA e a Procuradoria Geral da República.

Os principais assuntos tratados foram os seguintes:

- relato dos participantes da Comissão Indígena de Acompanhamento dos Estudos Topográficos sobre os trabalhos topográficos realizados nas Terras Indígenas Ponta da Serra e São Marcos;
- entrega, pela ELETRONORTE, de um relatório preliminar dos resultados dos estudos topográficos;
- discussão sobre a organização e composição da Comissão Interinstitucional;
- foi acordada a realização de uma reunião no dia 14/09, na Terra Indígena Ponta da Serra, para discutir os procedimentos a serem tomados pelas comunidades indígenas e entidades indígenas com relação a Comissão Interinstitucional e sobre os resultados dos estudos topográficos;
- a ELETRONORTE se comprometeu a apresentar um relatório dos estudos topográficos dirigido às comunidades indígenas.

ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Foi preparado um folder (anexo 6) com informações sobre as comunidades indígenas e suas terras e explicando as normas e procedimentos que deveriam ser adotadas pelos trabalhadores das equipes de topografia no trato com as comunidades indígenas.

Foi realizada reunião com o responsável pela empresa de topografia, TOPA - Topografia Paranaense, e os líderes das quatro equipes de topografia. Nesta reunião foi distribuído o folder e explicado todos procedimentos, foi solicitado que fossem realizadas reuniões com todos os trabalhadores e que o material fosse também entregue a eles, de maneira a assegurar o desempenho adequado de todos em campo.

Como definido na reunião da Maloca Boca da Mata, os estudos topográficos iniciaram no dia 14/07/97.

Inicialmente os topógrafos mostraram para as lideranças como funcionavam os equipamentos e os métodos de trabalho que seguiriam daí por diante.

O trabalho nas Terras Indígenas Ponta da Serra e São Marcos foram concluídos no dia 28/08/97, sem incidentes e com a participação ativa dos representantes das comunidades indígenas. Durante o estudo do traçado foram feitas várias mudanças para evitar interferências em roças, casas, escolas e na paisagem.

Os resultados do trabalho realizado está descrito no Relatório de Acompanhamento dos Estudos Topográficos.

ANEXOS

PORTARIA Nº 121, DE 09 DE abril DE 1997.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA - DNAEE, da Secretaria de Energia, do Ministério de Minas e Energia, usando das atribuições conferidas pela Portaria MME nº 22, de 25 de janeiro de 1993, combinado com o inciso XI do art. 18 do Regimento Interno da Secretaria de Energia, aprovado pela Portaria MME nº 65, de 11 de fevereiro de 1993, nos termos do inciso XI do art. 11 do Anexo I do Decreto nº 507, de 23 de abril de 1992, e tendo em vista o que consta do Processo nº 48100.000244/97-32, resolve:

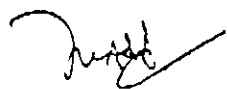
Art. 1º Autorizar a Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE a implantar a linha de transmissão, denominada Interligação Elétrica Brasil - Venezuela, em 230 kV, com início no ponto de conexão com o sistema de transmissão da Venezuela, localizado na fronteira entre o Brasil e a Venezuela, e término na subestação Boa Vista, localizados, respectivamente, nos Municípios de Pacaraima e Boa Vista, Estado de Roraima, destinada ao atendimento do sistema de distribuição de energia elétrica do Município de Boa Vista.

Art. 2º A presente autorização integrar-se-á à concessão da Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, para todos os efeitos, especialmente quanto aos investimentos e patrimônios, devendo assim ser considerada, na forma da legislação específica, e vigorará pelo prazo da respectiva concessão.

Art. 3º Fixar o prazo de seis meses contados a partir da data de publicação desta Portaria, para apresentação pela ELETRONORTE do projeto básico do empreendimento ao DNAEE.

Art. 4º O início das obras fica condicionado à aprovação do projeto básico do empreendimento pelo DNAEE e ao atendimento das demais exigências legais, inclusive às relativas ao meio ambiente.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



JOSÉ MÁRIO MIRANDA ABDO

GURI

Proposta de encaminhamento das ações visando viabilizar a construção da linha de transmissão que ligará o sistema Guri-Venezuela a Boa Vista - Roraima.

1) Visita técnica da equipe da Superintendência de Meio ambiente ao possível traçado das linhas de transmissão.

2) Iniciar contatos com as seguintes instituições: -

Em Brasília:

- a) Procuradoria Geral da República - Câmara de Assuntos Indígenas.
- b) Fundação Nacional do Índio - FUNAI - COORDENAÇÃO DE MEIO AMBIENTE.

Em Rio de Janeiro

a) ELETROBRÁS

Em Roraima:

- a) Procuradoria Geral da República
- b) Fundação Nacional do Índio - FUNAI
- c) ACIR - Associação das Comunidades Indígenas de Roraima
- c) APIR - Associação dos Povos Indígenas de Roraima
- d) ATWM - Associação Taulepang Wapixana e Macuxi
- c) Prelazia de Roraima
- d) Comissão Pro-Índio - São Paulo

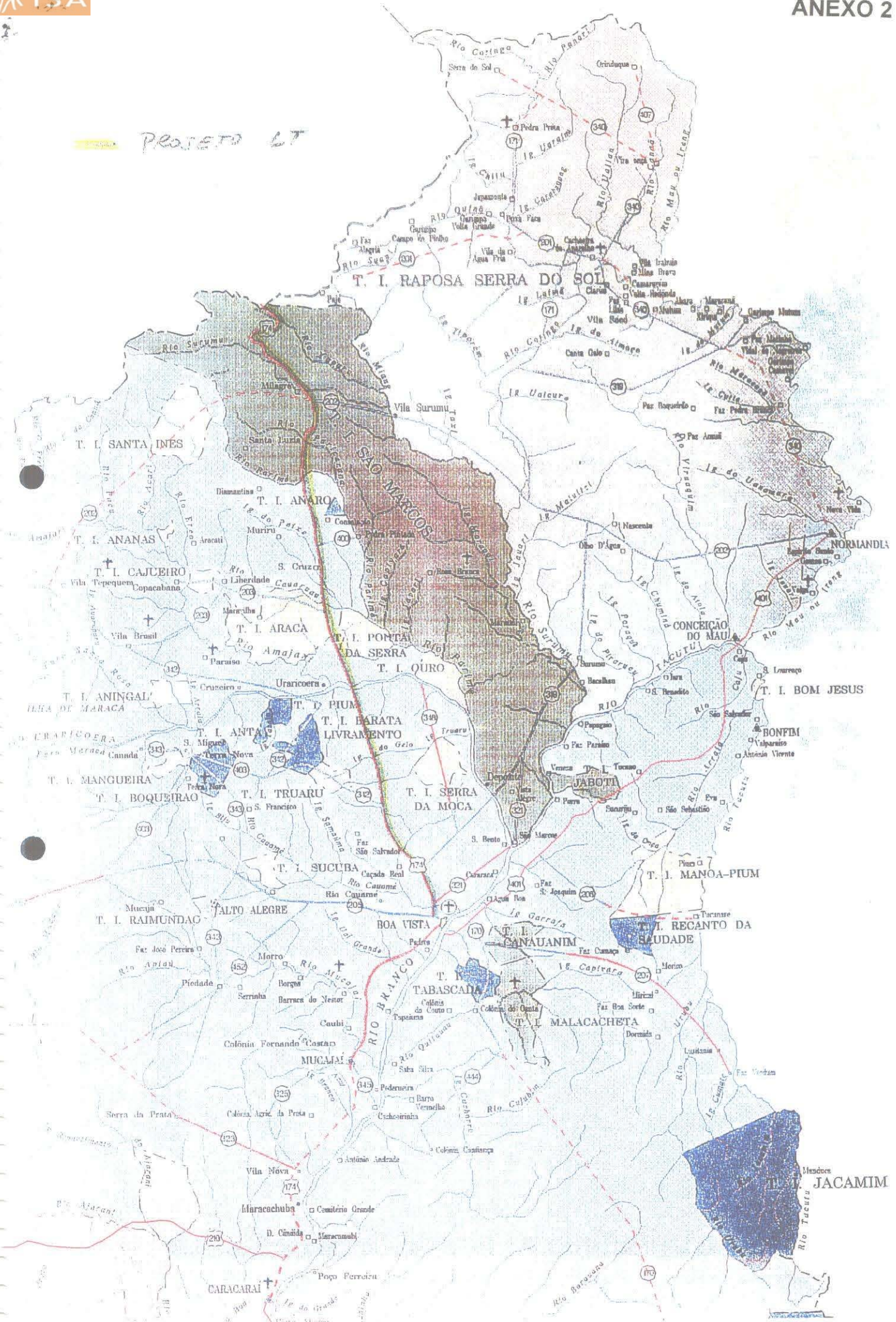
3) Estes contatos seriam para explicações sobre o Projeto e apresentar proposta para que seja criada uma Comissão para realizar os estudos dos impactos ambientais, dentro das terras indígenas e ao mesmo tempo propor as ações mitigadoras.

4) A linha de transmissão se seguir o que está sendo apresentado como o traçado a ser seguido, atingirá terras indígenas dos índios Wapixana Macuxi e Taulepang - com denominação São Marcos (Área Demarcada e Homologada). O mesmo acontecendo com as Terras Indígenas Aracá e Ponta da Serra.- Total aproximado dentro das terras indígenas - 60 kms e 15 kms respectivamente.

É a nossa informação e proposta.
Brasília, 25 de Fevereiro de 1997.


JOSE PORFÍRIO FONTENELE DE CARVALHO
CONSULTOR INDIGENISTA

PROJETO LT



TERRAS INDÍGENAS EM RORAIMA

TERRA	GRUPO	MUNICIPIO	AREA	POP	INVAS	DEMA	HOMAT	LEGAL
ANANAS	MAKUXI	BOA VISTA	1769	54	3	SIM	SIM	DH 86920 DE 16.02.96
ANARO	WAPIXANA	BOA VISTA	0	48	0			
ATINGAI	MAKUXI	ALTO ALEGRE	7627	153	1	SIM	SIM	DH 86933 DE 17.02.92
ALHA	MAKUXI E WAPIX	ALTO ALEGRE	3174	111	2	SIM	SIM	DH 86934 DE 17.02.92
ARACA	MAKUXI E WAPIX	BOA VISTA	50018	253	12	SIM	SIM	DH 86931 DE 17.02.92
BARATA E BRACILEIRO	MAKUXI E WAPIXA	ALTO ALEGRE	0	520	12	IDE	IDE	P.1222/82
BOM JESUS	MAKUXI	BONFIM	859	200	0	SIM	SIM	DH 257 DE 29.10.91
BOQUEIRAO	MAKUXI/WAPIXANA	BONFIM	0	400	13	IDE	IDE	P.1228/82
CAJUEIRO	MAKUXI	BOA VISTA	4304	90	2	SIM	SIM	DH 86932 DE 17.02.92
CANAUINIM	MAKUXI/WAPIXANA	BONFIM	11182	287	9	SIM	SIM	DH S/N 15.02.96
JABUTI	MAKUXI/WAPIXANA	BONFIM	14210	78	0	SIM	SIM	DH 15.02.96
JACAMIM	WAPIXANA	BONFIM E CARACARAI	0	212	7	IDE	IDE	P.1440/82
MALACACHETA	WAPIXANA	BONFIM	28632	250	4	SIM	SIM	DH 05.01.96
MANGUEIRA	MAKUXI	ALTO ALEGRE	4064	240	0	SIM	SIM	DH 86923
MANOA/PIUM	MAKUXI/WAPIXANA	BONFIM	43337	599	8	SIM	SIM	DH 86924 DE 16.02.82
MOSKOW	MAKUXI/WAPIXANA	BONFIM	0	175	14	IDE	IDE	P.1443/82
MURIRUH	WAPIXANA	BONFIM	0	20	0	NAO	NAO	
OURO	MAKUXI	BOA VISTA	13573	105	1	SIM	SIM	DH 86931 DE 17.02.92
PIUM	WAPIXANA	ALTO ALEGRE	4608	182	3	SIM	SIM	DH 271 DE 29.10.91
PONTA DA SERRA	MAKUXI	BOA VISTA	15597	312	2	SIM	SIM	DH 86935 DE 17.02.82
RAIMUNDAO	MAKUXI	ALTO ALEGRE	4308	150	5	NAO	NAO	PD 303 DE 17.05.96
RAPOSA S DO SOL	WAPIXANA	NORMANDIA E B VISTA	1678300	9688	207	NAO	NAO	
SANTA INEZ	MAKUXI	BOA VISTA	29698	152	1	SIM	SIM	DH 86922 DE 16.02.82
SAO MARCOS	MAKUXI/WAPIXANA	BOA VISTA	654110	1934	0	SIM	SIM	DH 312 DE 29.10.91
SERRA DA MOCA	WAPIXANA	ALTO ALEGRE	11626	440	2	SIM	SIM	DH 258 DE 29.10.91
SUCUBA	MAKUXI	BONFIM	0	177	0	NAO	NAO	DH 86921 DE 16.02.82
TABALASCADA	WAPIXANA	BONFIM	0	220	4	NAO	NAO	P.1223/82
TRUARU	MAKUXI/WAPIXANA	BOA VISTA	5653	182	3	SIM	SIM	DH 387 DE 24.12.91
WAI WAI	WAI WAI	S JOAO BALIZA E CARA	0	350	16	NAO	NAO	P.1441/82
YANOMAMI	YANOMAMI	ALT BV CA MU BARC SA	9664975	6706	0	SIM	SIM	DH DE 25.05.92
			12252124	24291	331			



Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Brasília, 30 de abril de 1997
1.00.192.97

Ilmo Sr.
Júlio Marcos Germany Gaiger
MD. Presidente da
Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Ref.: Construção da Linha de Transmissão que ligará o Sistema Guri-Venezuela a Boa Vista-Roraima.

Senhor Presidente,

Vimos por meio desta comunicar que esta ELETRONORTE recebeu a incumbência de construir a linha de transmissão em epígrafe, no âmbito do plano de governo "Brasil em Ação" e conforme Portaria DNAEE nº 121 de 09 de Abril de 1997, com início dos trabalhos de levantamento de campo, previstos para meados do mês de maio do corrente ano.

Como o traçado a ser seguido atingirá terras indígenas (vide mapa e características gerais da linha em anexo), solicitamos a V.Sa. informações urgentes a respeito da interferência do empreendimento sobre as referidas terras ao longo da LT em questão. Lembramos que é de fundamental importância dispormos do mapeamento das terras indígenas localizadas as margens da BR-174, lateral direita, sentido Boa Vista/BV-8, com as plantas delimitadoras e seus respectivos decretos, onde está previsto o corredor de passagem da linha de transmissão.

Visando agilizar o processo, devido a exigüidade de tempo, solicitamos ainda, agendar o mais rápido possível, reunião informativa para que possamos nivelar conhecimentos e formular proposta de trabalho, visando

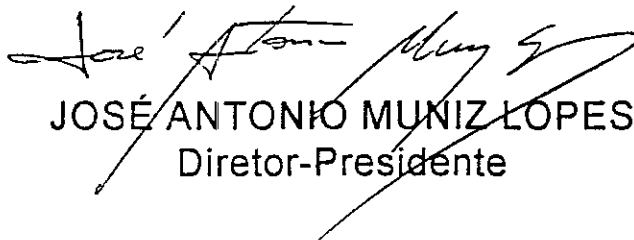
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A

Fl. 2/2 - 1.00.192.97

iniciar o processo de avaliação dos impactos que a referida obra poderá causar e, conseqüentemente, indicar proposta de medidas mitigadoras.

Finalizando, aproveitamos o ensejo para renovar a V.Sa. nossos protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,



JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES
Diretor-Presidente

cc: PR(B.1/H.1)DE/EAM/GSDD (Obs.: Mapa elaborado e arquivado na EAM)

ELETRONORTE
EAM
97122 HDC 0162
02/05/97

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Diretoria de Planejamento e Engenharia - DE
Superintendência de Meio Ambiente - EAM

SÍNTESE DE INFORMAÇÕES SOBRE A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA VENEZUELA-BRASIL

O projeto de Interligação Elétrica Venezuela-Brasil consiste em um sistema binacional de transmissão de energia elétrica, interligando o Complexo Hidrelétrico de Guri, na Venezuela, a Boa Vista capital do Estado de Roraima.

Partindo da subestação da UHE Macágua, a linha de transmissão está dimensionada na tensão de 400 kV até a região de Las Claritas, local onde será instalada uma subestação conversora de 400 para 230 kV de tensão. Desta subestação até a fronteira geográfica com o Brasil, o sistema de transmissão venezuelano será em 230 kV.

No trecho brasileiro o sistema consiste em uma linha de transmissão em 230 kV, com extensão de 195 km, e duas subestações, uma seccionadora com tensão em 230 kV na fronteira e outra rebaixadora com tensão 230/69/13,8 kV na cidade de Boa Vista.

A faixa de estudo foi estabelecida com largura de 5 km ao longo dos 195 km de comprimento da linha.

A faixa de servidão, onde serão implantadas as torres, será de aproximadamente 40 m. As torres terão uma altura em média de 35 m, e o espaçamento médio entre elas será de 400 m.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE**INFORMAÇÕES PARA AS COMUNIDADES INDÍGENAS HABITANTES NAS
TERRAS INDÍGENAS SÃO MARCOS, ARAÇÁ E PONTA DA SERRA SOBRE
A PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO DE
ENERGIA ELÉTRICA LIGANDO BV8 A BOA VISTA****EMPREENDIMENTO:**

A Interligação Elétrica Venezuela/Brasil é composta por uma linha de transmissão em 230 kV partindo da cidade de Santa Helena de Uiarén na Venezuela até a cidade de Boa Vista, onde será construída uma subestação rebaixadora de 230 para 69 kV.

FINALIDADE DO EMPREENDIMENTO:

Este empreendimento tem como finalidade atender o suprimento de energia elétrica da cidade de Boa Vista e o Estado de Roraima, transportando a energia comprada da Venezuela.

TRAÇADO:

A linha de transmissão sempre que possível acompanhará a estrada BR-174 facilitando assim o apoio e acesso a obra. No total estima-se que a linha terá uma extensão de 211 km. Neste percurso a linha atravessará a estrada, igarapés e os rios Surumu e Uraricoera. Serão atravessadas as terras indígenas São Marcos, Araçá e Ponta da Serra. Os municípios atingidos pela construção são: Boa Vista, Amajari e Pacaraima.

DESCRIÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO:

A linha de transmissão terá uma tensão de 230 kV, circuito simples, com 3 fases dispostas horizontalmente e um cabo condutor de energia por fase. A distância mínima do condutor ao solo será de aproximadamente 8 metros. Acima dos cabos condutores são instalados outros dois cabos que tem a finalidade de atuar como pára-raios.

As torres são estruturas de aço treliçado com uma altura média em torno de 35 metros. O espaçamento médio entre as torres será de aproximadamente 400 metros.

Para manter a segurança da linha de transmissão, principalmente com relação a vegetação, é necessário a implantação de uma faixa de segurança de 40 metros no total. Esta faixa poderá ser totalmente desmatada quando da construção. A largura é definida considerando-se o balanço dos cabos condutores devido a ação dos ventos e a altura das árvores, levando-se em conta eventuais quedas em direção à linha. Quando o tipo de vegetação permitir poderá ser realizado corte seletivo, que é a derrubada apenas das árvores que podem atingir a linha de transmissão em caso de queda. Nesta faixa não poderá haver nenhum tipo de construção e nem serem plantadas árvores ou culturas de grande porte ou que peguem fogo com facilidade, como por exemplo a cana de açúcar. Podendo ser utilizado para qualquer tipo de cultura de pequeno porte como arroz, milho, feijão, mandioca, entre outros, como também para pastagem.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S/A - ELETRONORTE

INFORMAÇÕES PRELIMINARES SOBRE OS SERVIÇOS DE TOPOGRAFIA A SEREM REALIZADOS PELA ELETRONORTE NAS ÁREA INDÍGENAS ARAÇÁ, PONTA DA SERRA E SÃO MARCOS.

1.FINALIDADE

AVALIAR A INTERFERÊNCIA E FIXAR O PROVÁVEL TRAÇADO DA LINHA DE TRANSMISSÃO A SER CONSTRUÍDA NA REGIÃO LIGANDO BV8 - PACARAÍMA A BOA VISTA. DENTRO DAS TERRAS INDÍGENAS.

2.METODOLOGIA

O TRABALHO DE TOPOGRAFIA CONSISTIRÁ NO SEGUINTE:

a)Levantamento por GPS - dos principais pontos existentes ao longo da BR-174, e do provável traçado da linha de transmissão a ser construída.

Neste levantamento serão identificados locais como aldeias, casas, roças, sítios elevações, depressões etc.

b)Levantamento topográfico de todo o traçado da linha de transmissão, utilizando-se de abertura de picadas de aproximadamente até 3 metros de largura e até 2,50 metros de altura.

Neste levantamento serão utilizados equipamentos como Teodolitos, GPS, Estação Total, Computadores.

O roço da picada será feito utilizando-se de foices, machados, facões, motosserras.

A Abertura das picadas obedecerão a prioridade de evitar derrubadas de árvores grandes, que só ocorrerão quando extremamente necessário.

c)O traçado evitará atingir aldeias, roçados e sítios. E se por motivos técnicos não for possível, a abertura da picada só ocorrerá depois de discutir o assunto com a comunidade diretamente atingida. Qualquer dos bens que por ventura forem atingidos pela abertura da picada, roçados, árvores frutíferas etc, serão após negociação, devidamente indenizados diretamente ao interessado.

d)Serão fixados nas picadas abertas, piquetes de madeira serrada 4x4x20 cm aproximadamente e como testemunhas estacas de madeira com 0,50 metros de altura em distancias seqüentes de até 150 metros, numeradas e fora do solo 30 cm. Marcos de concreto com 0.50 cm. enterrados ficando ao nível do solo, de 2 a 2 km e nos pontos de destaque.. Serão fincadas bandeiras, que consistem em uma placa fixada em postes de madeira com 2,50 metros de

altura aproximadamente, pintada nas cores vermelha e branca, nas distâncias de 3 a 4 km uma da outra;

3. EQUIPES DE TRABALHO.

a) As equipes de topografia e de levantamento de pontos geodésico e geográficos, serão em número de 3 (três) e compostas de 7 (sete) pessoas, cada equipe;

b) Viaturas em uso - Estão previstas para apoio ao trabalho 4 (quatro) viaturas.

c) As equipes ficarão acampadas fora da terra indígena, diariamente retornando ao local do trabalho.

d) As equipes de topografia estão obrigadas a cumprirem as seguintes exigências:

1. Não caçar ou pescar nas terras indígenas;

2. Tomar medidas para impedir o atropelamento de animais silvestres

3. É proibido :

a) Portar arma de fogo;

b) Conduzir, beber e oferecer bebidas alcoólicas dentro das terras indígenas;

c) Visitar aldeias ou acampamentos indígenas;

d) Oferecer caronas aos índios;

e) Oferecer presentes ou alimentos aos índios;

f) Fotografar ou filmar os índios e suas aldeias;

g) Apropriar-se de peças indígenas ou de qualquer outro material encontrado dentro das terras indígenas;

4. Respeitar os índios e suas famílias;

5. Todo o lixo produzido deverá ser retirado da área em embalagens que ofereça condições de segurança de transporte;

6. Os cursos d'água devem ser preservados, é proibido o lançamento de qualquer tipo de poluente, tais como óleos, lubrificantes, lixo e esgoto.

4. PERÍODO PREVISTO PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS:

a) Início previsto - Primeira quinzena do mês de Julho/97

b) Término dos serviços topográficos: mês de Outubro/97

5. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E FUNAI

a) Antes do início dos trabalhos será realizada uma reunião entre a Comunidade Indígena, a FUNAI, a ELETRONORTE, e a empresa contratada para realização dos serviços topográficos, para definir detalhes do início dos trabalhos

b) Poderá, a critério da comunidade e da FUNAI, ser nomeado pessoa para o acompanhamento de todo o trabalho nas terras indígenas;

c) A ELETRONORTE, acompanhará todos os trabalhos topográficos na área a serem realizados pela empresa contratada.

Comunidades Indígenas:
Macuxi, Taurepang, Wapixana

Grupos Linguísticos:
Karib, Aruak

População Estimada:
2.500 pessoas (FUNAI/1996)

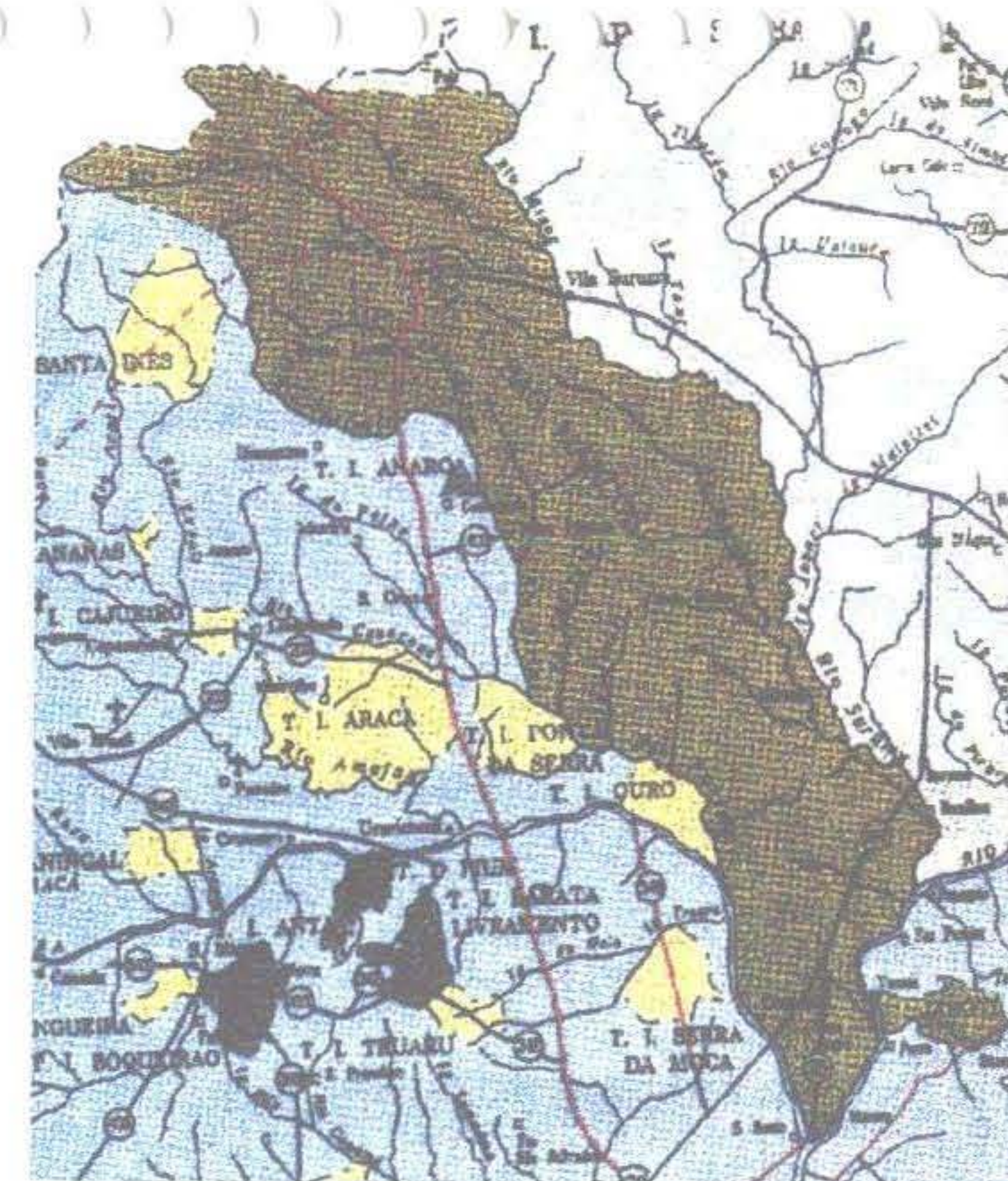
Terras Indígenas:
Araçá
50.018 ha, demarcada e homologada. Registro Cartório de Imóveis e Patrimônio da União. Decreto de Homologação 86.934 de 17/02/82.

Ponta da Serra
15.597 ha, demarcada e homologada. Registro Cartório de Imóveis e Patrimônio da União. Decreto de Homologação 86.935 de 17/02/82.

São Marcos
654.110 ha, demarcada e homologada. Decreto de Homologação 312 de 29/10/91.

Localização:
Municípios de Amajari, Boa Vista e Pacaraima no estado de Roraima.

- Interferências:
- ✓ BR-174 - atravessa a Terra São Marcos em aproximadamente 60 km e 15 km nas Terras Araçá e Ponta da Serra;
 - ✓ Invasões por criadores de gado;
 - ✓ Sede do município de Pacaraima;
 - ✓ Vila de Surumu;
 - ✓ Quartel de Fronteira do Exército.



NORMAS E PROCEDIMENTOS NO TRATO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS

MACUXI
TAUREPANG
WAPIXANA

Na execução de suas atividades nestas Terras Indígenas, observe as seguintes normas e procedimentos:

✕ Vacine-se contra doenças transmissíveis.

✕ Não caça, nem pesque:

- a alimentação básica dos índios é retirada da mata e de suas roças.
- caçar e pescar nas Terras Indígenas, portanto, além de ser proibido por lei, é tirar dos índios sua fonte de alimentação.

✕ Não aprisione, não transporte, nem comercialize animais silvestres:

- Manter animais silvestres em cativeiro, ainda que provisório, é crime. (Lei 5.197/67)

✕ Respeite o índio e sua família:

- A família dos índios deve ser intocada e respeitada;
- Os costumes e línguas são diferentes dos nossos, portanto, devem ser respeitados.

✕ Se você encontrar roças, mesmo aparentemente abandonadas, não retire nada. Elas existem em vários locais da área. Circule apenas dentro dos limites da faixa de estudos de topografia e nas estradas vicinais de acesso.

✕ Nas Terras Indígenas, não conduza, não beba e não ofereça aos índios bebidas alcoólicas. Este ato, além de ser proibido por lei, prejudica a saúde e a vida dos índios.

✕ Não fotografe os índios nem suas aldeias.

- As comunidades Wapixana, Macuxi e Taurepang são povos independentes e têm a liberdade de não aceitarem ser fotografados.

✕ Evite visitar a aldeia e só o faça se for convidado.

✕ Não porte arma de fogo.

✕ Não jogue lixo nas Terras Indígenas:

- O lixo produzido deverá ser retirado da área ou colocado em lugares previamente destinados para este fim.

✕ Não retirar nenhum material encontrado dentro das Terras Indígenas:

- Peças de culturas indígenas podem ser eventualmente encontrados na faixa de estudos topográficos. Estas peças devem ser deixadas no local encontrado e comunicar sua descoberta aos índios, técnicos da ELETRONORTE e FUNAI.

✕ Evitar derrubada de árvores, por menores que sejam, limitando o desmatamento ao extremamente necessário ao serviço de topografia.

- A depredação da vegetação, inclusive coleta de espécimes visando diferentes usos, constitui-se em contravenção penal (Lei 4.771/65 - Código Florestal).

0952243610 ADR BOA VISTA, 556 P02 JUN
WALDEMAR ANDRE JOANHSONS FILHO

NÓS, líderes indígenas e representantes das organizações Conselho Indígena de Roraima - CIR, Associação Tauerepingi, Wepuerrivi e Mawusi - ATWM, Associação dos Povos Indígenas de Roraima - APIR, em conjunto com o Conselho de Indígenas do Município de Pacaraima, Abrigo assinados, reunidos no dia sete de junho da corrente ano (1997), discutimos sobre a proposta apresentada pelo senhor Porpino de Carvalho no dia 25 de maio passado, decidimos o seguinte:

1. A linha de transmissão de energia de Oruri (Venezuela) para Boa Vista ocasionará o aceleramento do desenvolvimento do Estado de Roraima, o que afetará todas as comunidades indígenas do Estado. Não importa se o traçado da linha passe por três comunidades (São Marcos, Ponta da Terra e Amuz) ou apenas por uma (Santa Anís).
2. É importante portanto, a elaboração de um relatório de impacto ambiental, para que nós tenhamos como termos apêndices, posteriormente, direta e indiretamente. Sendo assim, nós autorizamos que seja realizado o levantamento topográfico da linha de transmissão e queremos a elaboração de um RIMA. Nós não estamos autorizando a construção da linha de transmissão, o que só será possível ou não, depois de avaliarmos os levantamentos topográficos e o RIMA.
3. Nós queremos ainda que seja criada formalmente pela ELETROBRAS, uma comissão formada pelo Ministério Público Federal, IBAMA, FUNAI, Governo do Estado, representantes das organizações de apoio e indígenas, para que acompanhe, permanentemente, todos os trabalhos relativos à construção da linha de transmissão.
4. Que o levantamento topográfico seja realizado em conjunto com representantes das comunidades indígenas e que haja uma reunião antes de se iniciar os trabalhos para melhor definir a sua execução.

Boa da Mata, 7 de junho de 1997.

Alcides P. Silva CIR
 Raimundo de Silva Mawusi APIR
 Galdirio Pereira de Souza Assunto indígena BV. P

Juxarua	COMUNIDADE
173000000	Santa F
HUGOSTIANO DA SILVA PEREIRA SILVA	NOVA ESPERANCA
DOMICILIO PEREIRA-TUKANA.	COBIACACA
Walter Pires Tuxarua	STA ROSA
Dionizio Silva Tuxarua Maloca Peralez	
Bernardino Eudonio Sales Ribeiro	Boca da Mata
Luiz Manoel Paulo -	Roca
FRANCISCO ANTONIO SELVINO -	Pato
TELMAR PEREIRA MOHA	
Jose Augusto de Souza Pinto	Serra Grande
Dalicio Viriato Raposo	Vista Alegre
Luiz Diogo Amelino	Campo Alegre
Feltonio Cipriano Costa	Darara
ELVARINO ANDRADE	Xiriri
João Ferreira Gomes	Sabida
Manoel Bento Flores	Leão d ouro
Jose Oliveira de Silva	SOROCAIMA I
Baldino Pereira de Souza	Sorocaima II
CONRADO PEREIRA SILVA	BARANBL.
Patricio Padilha Ramos	Quorilla

0952243610 ADR BOA VISTA. 556 P03 JUN 12 '97 16:06
SANTOS SANTA ROSA - Z. T.

David Da Silva Sorocaima I - Agente de Saude.

Zituxama Renato da Silva da Sorocaima I
maria cruz bopes da silva - santa Rosa. (cantineira)

Nedina Joaquim Marcolino

Leonildo Lima dos Santos

Nenoto Magalhães da Silva

Glória Mendes Pereira

Mariano Padilha Ramos

Sorocaima 2 HES.

Selvestiana Moraes

Alfredo Padilha Ramos

Maria Lela Pereira de Souza

Luís Tenente Fernandes.

Hilário Neranda Fernandes

Boca da mata
Boca da Mata.

- IOLANDA NEVES TENENTE

Boca da Mata

- SAMUEL NEVES FERNANDES

Boca da Mata

Maria Edinalva Silva Leite

Sorocaima 2

Elizabeth Macuxi

Miguel Floriano

2

Martem
Fidel Franco de Souza

Garua
Boca da mata

Thiana

Sorocaima 1

Hermínio Fery

Sorocaima I

Allinda Silva Franco

Sorocaima I

Luís Gomes

Eduardo Magalhães

Curicaca

Paulo Pereira de Silva

Raimundo de S. Paulino

Ferdiz

Brasília-DF, 25 de Junho de 1997.
1.00.271.97

Às Comunidades Indígenas Taurepang, Wapixana e Macuxi,
habitantes das Terras Indígenas São Marcos, Araçá e Ponta da Serra,
suas Associações Representativas
e representantes junto ao Município de Pacaraima

Inicialmente apresentamos os nossos agradecimentos pela acolhida dispensada aos técnicos da ELETRONORTE quando da reunião realizada na Maloca Boca da Mata em 29/05/97, quando nos foi dada a oportunidade de apresentar às lideranças indígenas presentes as primeiras informações sobre a construção da linha de transmissão que ligará o sistema elétrico da Venezuela e a cidade de Boa Vista.

Confirmamos o recebimento da correspondência das lideranças indígenas que se reuniram em 07/06/97 também na Maloca Boca da Mata comunicando as decisões da referida reunião, destacando-se a permissão de, após nova reunião para acertos de metodologia de trabalho, realização dos serviços topográficos que identificará o traçado da referida linha de transmissão e permitirá a avaliação dos possíveis impactos ambientais.

Como foi solicitado a ELETRONORTE se compromete a atender as reivindicações das comunidades conforme explicitado abaixo:

- Convidar formalmente o Ministério Público Federal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, a Fundação Nacional do Índio - FUNAI, o Governo do Estado, o Bispo de Boa Vista, o Conselho Indígena de Roraima - CIR, a Associação Taurepang, Wapixana e Macuxi - ATWM, a Associação

dos Povos Indígenas de Roraima - APIR, a Comissão Pró-Índio - SP, e o Instituto Sócioambiental - ISA, para compor uma comissão que junto com esta ELETRONORTE e comunidades indígenas participará dos trabalhos de avaliação dos impactos ambientais e da proposição de ações mitigadoras e/ou compensatórias.

- Para o licenciamento do empreendimento o IBAMA solicitou a esta ELETRONORTE que fosse elaborado um Relatório de Controle Ambiental. Este relatório compreenderá o diagnóstico da área anteriormente a implantação do empreendimento, a avaliação de impactos ambientais e proposição e implantação de medidas mitigadoras e/ou compensatórias. Para melhor entendimento, será feita ainda a consolidação dos resultados destes estudos em linguagem acessível à comunidade indígena. O conteúdo e o método dos estudos dependerão também de prévia autorização das comunidades indígenas.
- Credenciar representantes, mediante a indicação da comunidade indígena, para acompanhamento de todos os trabalho de levantamento topográfico.
- Solicitar que as comunidades indígenas confirmem uma data entre os dias 2 a 4 de julho de 1997, para realização de uma segunda reunião, em local a escolha da comunidade indígena, onde será novamente apresentado o empreendimento aos novos participantes e detalhamento da execução do levantamento topográfico.

Mais uma vez nos colocamos a disposição de V. para quaisquer outras informações que se façam necessárias.

Atenciosamente,


JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES

Diretor Presidente

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1º SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 015/97

À
Procuradoria Geral da República
Dr. Ageu Florencio da Cunha
Av. General Penha Brasil, 1511
Bairro São Francisco
69305130 - Boa Vista - RR

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, IBAMA e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1º SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 014/97

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
DIRCOF - DEREL
At.:Dra. Rosa Zago
SAIN 14 Bloco C Ed. Sede
70800-900 - Brasília - DF

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, Procuradoria da República e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente



Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1" SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 013/97

À
Secretaria de Planejamento Ind. Com. E Meio Ambiente de Roraima
At.: Ilmo. Sr. César Augusto Mansoldo
R. Cel. Pinto, 241 - Centro
69301-150 - Boa Vista - RR

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, Procuradoria da República, IBAMA e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

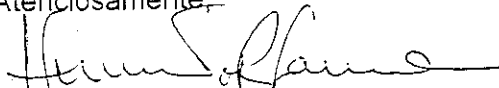
Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente

Contatos: Humberto Gama - (061) 2125320
Porfírio Carvalho e Daniella Martins - (061) 2126605

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1" SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 012/97

À
Comissão pró Índio de São Paulo
R. Ministro Godoy, 1484 - Perdizes
São Paulo - SP

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, Procuradoria da República, IBAMA e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

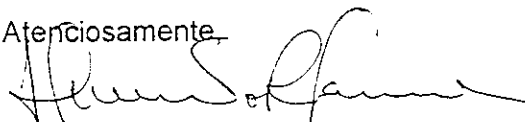
Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nós colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1" SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 011/97

Ao
Instituto Socioambiental - ISA
At.: Sr. Marcio Santilli
SCLN 210, bloco C, sala 101
70862-530 - Brasília - DF

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, Procuradoria da República, IBAMA e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente



Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

SCN QUADRA 6 CONJ. A Blocos B, C e 1" SS - FONE 212-5151 - BRASÍLIA DF

Brasília-DF, 24 de junho de 1997.
EAM- 019/97

Ao
Bispo de Roraima
Dom Aparecido José Dias
Praça do Centro Cívico, 133
69301-970 - Boa Vista - RR

Prezados Senhores:

A ELETRONORTE foi incumbida pelo Governo Federal de construir a interligação elétrica entre o sistema Guri - Venezuela e o sistema Boa Vista.

Visando diminuir impactos ambientais e facilitar a sua instalação, a linha de transmissão de energia deverá acompanhar o eixo da BR 174 no trecho Boa Vista - BV 8.

Seguindo este traçado a linha de transmissão incidirá na Terra Indígena São Marcos na extensão equivalente ao da estrada. Poderá atingir também, dependendo ainda de estudos a serem realizados, a Terra Indígena Araça e/ou Ponta da Serra.

De acordo com a legislação, a ELETRONORTE, iniciou gestões junto as comunidades indígenas habitantes na região e suas associações representativas, visando realizar estudo dos impactos ambientais que o empreendimento poderá provocar.

Foram também contactadas instituições como a FUNAI, Procuradoria da República, IBAMA e outras ligadas a causa ambiental e indígena.

A proposta apresentada de que fosse criada uma comissão interinstitucional para participar dos estudos e propor as ações mitigadoras foi aprovada pelas comunidades indígenas e suas associações em reunião realizada em 07/06/97, na Terra Indígena São Marcos.

Em correspondência encaminhada a ELETRONORTE foi solicitada a formalização da comissão.

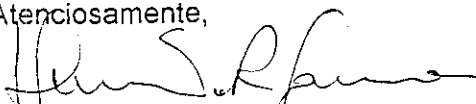
Em função desse pedido vimos a presença de V. Sa. para convidá-lo a confirmação da participação desta instituição na comissão proposta.

Eletronorte
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.

Iniciando o processo, está prevista a realização da primeira reunião nos dias 08 e 09 de julho próximo, em Boa Vista e na Terra Indígena em local a ser fixado pelas comunidades indígenas.

Antecipadamente agradecemos a colaboração dessa instituição e nos colocamos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



HUMBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente

Contatos: Humberto Gama - (061) 2125320
Porfírio Carvalho e Daniella Martins - (061) 2126605



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
Administração Regional de Boa Vista - RR


OFÍCIO NR 147/GAB/AER/BVB/RR

Boa Vista-RR, 26 de junho de 1997

Senhor Superintendente,

Cumprimentando-o mui cordialmente, vi-
mos informar que recebemos seu OFÍCIO e que confirmamos pa-
ra os dias 08 e 09 de JULHO/97 a reunião com as Comunidades
Indígenas.

Atenciosamente,


WALTER NICANOR FONTOURA BLOS
ADM EXEC REG AER/BVB/RR

AO

ILMO SR.

HUMBERTO RODRIGUES GAMA

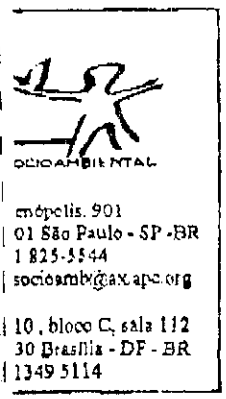
SUPERINTENDENTE DE MEIO AMBIENTE/ELETRONORTE

BRASÍLIA - DF

07/07/97 17:41 FAX 0612747608

SOCIOAMBIENTAL

001



INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

URGENTE, FAVOR ENTREGAR IMEDIATAMENTE

Para: **Humberto Rodrigues Gama**
 Instituição: **Eletronorte**
 De: **Marina Kahn**
 Data: **07/07/97**

fax: 212-5324
 Fax: (+55 11) 274 7608 BSE
 Nº páginas:

Hora: 5:42 PM

Prezado senhor,

Sinto informar-lhe que o ISA não poderá participar da reunião que deverá estudar e propor ações relacionadas às medidas a serem encaminhadas no contexto das obras para instalação das linhas de transmissão de energia Guri-Boa Vista, que repercutem nas Terras Indígenas S. Marcos, Araçá e Ponta da Serra, em Roraima.

O comunicado nos chegou em prazo muito restrito para disponibilizarmos alguém da equipe para deslocar-se a Roraima, e não foi possível conciliar as agendas.

Desta forma, agradecemos o convite, e queremos destacar que temos interesse em colaborar no que estiver em nosso alcance.

Atenciosamente,

Marina Kahn
 Secretária Executiva Adjunta

copie para Prof. [illegible]
 11/8/97



Comissão pró Índio
de São Paulo

Para/To: Ilmo. Sr.
Humberto Rodrigues da Gama
Superintendente de Meio Ambiente
Eletronorte
Fax: (061) 212 - 5151

De/From: Lúcia Andrade
Fax: (011) 864 - 1180

Data: 7 de julho de 1997
Nº de págs: 02

Prezado Senhor,

Em atenção à sua carta datada de 24 de junho de 1997, a Comissão Pró-Índio de São Paulo comunica que, em princípio, aceita participar da comissão interinstitucional destinada a acompanhar a implantação da interligação Curi-Boa Vista em terras indígenas.

Recomendamos, porém, que antes da instalação da referida comissão, sejam detalhados os seguintes pontos: (1) os integrantes da comissão; (2) as funções de tal comissão e as responsabilidades das diferentes instituições que a integram; (3) um cronograma mínimo de trabalho; e, (4) os recursos disponíveis para viabilizar as ações da comissão.

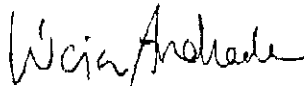
Sugerimos ainda que tal detalhamento seja consolidado num termo de compromisso a ser endossado pelas diversas instituições envolvidas.

Acreditamos que este passo inicial é extremamente importante para assegurar o desenvolvimento adequado deste relevante trabalho.

Finalmente, com relação ao convite para participar da reunião em Roraima nos dias 8 e 9 de julho, lamentamos informar que não poderemos estar presentes devido a compromissos já assumidos anteriormente. Assim sendo, solicitamos o envio da ata da reunião.

Aguardando um retorno, despedimo-nos,

Respeitosamente,

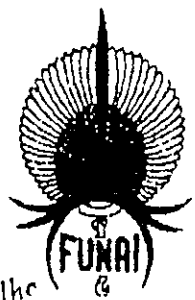


Lúcia Andrade
Diretora

c.c.

Conselho Indígena de Roraima
Departamento Meio Ambiente/Eletróbrás

À EAM
Para a apresentação
necessária, a empresa
concorda
Oliveira



Osmar ^{filho} Vieira
Chefe de Gabinete
FUNAI
&
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

97142 0067
22 05 97
H.J

Ofício Nº 0137 IPRES

Brasília, 21 de maio de 1997

Senhor Diretor-Presidente,

Em atenção a sua Carta de 30/04/97, comunicando-nos a construção da Linha de Transmissão que ligará o Sistema Guri-Venezuela à Boa Vista-Roraima, temos a informar que devido a incidência do traçado da obra em Terras Indígenas, esta FUNAI participará da Comissão proposta por essa Eletronorte para "realizar os estudos dos impactos ambientais e ao mesmo tempo propor as ações mitigadoras".

Para tanto, estamos indicando 02 (dois) servidores, CORNÉLIO VIEIRA DE OLIVEIRA, Sertanista, matrícula nº 443312, lotado no Departamento de Patrimônio Indígena e Meio Ambiente/Brasília e WALTER NICANOR FONTOURA BLOS, Administrador Regional da ADR Boa Vista, matrícula nº 447319.

Tendo em vista a necessidade de deslocamento de membros da Comissão à Boa Vista-RR, solicitamos a emissão de bilhete aéreo e as respectivas diárias em nome do servidor Cornélio Vieira de Oliveira.

Outrossim, informamos que a documentação solicitada por Vossa Senhoria, será devidamente encaminhada com a brevidade que o caso requer.

No ensejo, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

Julio Marcos Germany Gaiger
JULIO MARCOS GERMANY GAIGER
Presidente

A Sua Senhoria, o Senhor
JOSÉ ANTONIO MUNIZ LOPES
Diretor-Presidente da ELETRONORTE
Brasília/DF
Fax (061) 321-7798



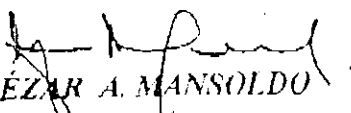
SEPLAN/GAB/OF. N.º 636/97

Boa Vista - RR, 30 de junho de 1997.

Senhor Superintendente:

*Confirmando a Vossa Senhoria a participação desta Secretaria, na Comissão Institucional,
Na oportunidade, informo-lhe que deverão participar da Comissão supracitada:
Cezar Augusto Mansoldo e Carminda Maia Canêen.*

Cordialmente,


CÉZAR A. MANSOLDO
Secretário

Ao Senhor

HUBERTO RODRIGUES GAMA
Superintendente de Meio Ambiente
Brasília - DF
Fax: (061) 212 - 5324

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Coronel Pinto, 241 - Centro
DDD (095) Tels: 623 - 2419/1909/1234 - Fax: (095) 623 - 2209
CEP: 69.300 - Boa Vista - Roraima - Brasil



CENTRAIS ELÉTRICAS DO NORTE DO BRASIL S.A

INFORMAÇÕES A INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA VENEZUELA - BRASIL

EMPREENDIMENTO:

A Interligação Elétrica Venezuela/Brasil é composta por uma linha de transmissão em 230 kV partindo da cidade de Santa Helena de Uiarén na Venezuela até a cidade de Boa Vista, onde será construída uma subestação rebaixadora de 230 para 69 kV.

FINALIDADE DO EMPREENDIMENTO:

Este empreendimento tem como finalidade atender o suprimento de energia elétrica da cidade de Boa Vista e o Estado de Roraima, transportando a energia comprada da Venezuela.

TRAÇADO:

A linha de transmissão sempre que possível acompanhará a estrada BR-174 facilitando assim o apoio e acesso a obra. No total estima-se que a linha terá uma extensão de 211 km. Neste percurso a linha atravessará a estrada, igarapés e os rios Surumu e Uraricoera. Serão atravessadas as terras indígenas São Marcos e Ponta da Serra. Os municípios atingidos pela construção são: Boa Vista, Amajari e Pacaraima.

DESCRIÇÃO DA LINHA DE TRANSMISSÃO:

A linha de transmissão terá uma tensão de 230 kV, circuito simples, com 3 fases dispostas horizontalmente e um cabo condutor de energia por fase. A distância mínima do condutor ao solo será de aproximadamente 8 metros. Acima dos cabos condutores são instalados outros dois cabos que tem a finalidade de atuar como pára-raios.

As torres são estruturas de aço treliçado com uma altura média em torno de 35 metros. O espaçamento médio entre as torres será de aproximadamente 400 metros.

Para manter a segurança da linha de transmissão, principalmente com relação a vegetação, é necessário a implantação de uma faixa de segurança de 40 metros no total. Esta faixa poderá ser totalmente desmatada quando da construção. A largura é definida considerando-se o balanço dos cabos condutores devido a ação dos ventos e a altura das árvores, levando-se em conta eventuais quedas em direção à linha. Quando o tipo de vegetação permitir poderá ser realizado corte seletivo, que é a derrubada apenas das árvores que podem atingir a linha de transmissão em caso de queda. Nesta faixa não poderá haver nenhum tipo de construção e nem serem plantadas árvores ou culturas de grande porte ou que peguem fogo com facilidade, como por exemplo a cana de açúcar. Podendo ser utilizado para qualquer tipo de cultura de pequeno porte como arroz, milho, feijão, mandioca, entre outros, como também para pastagem.

Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Diretoria de Planejamento e Engenharia - DE
Superintendência de Meio Ambiente - EAM

INTERLIGAÇÃO ELÉTRICA VENEZUELA - BRASIL

RESUMO EXECUTIVO DO PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO COM AS COMUNIDADES INDÍGENAS

A interferência do empreendimento com áreas indígenas no estado de Roraima foi detectada nos estudos da fase de planejamento. O traçado da linha de transmissão poderia atingir três Terras Indígenas dos índios Wapixana, Macuxi e Taurepang, denominadas São Marcos, Araçá e Ponta da Serra.

Para que esta interferência fosse tratada da maneira mais adequada possível, foi elaborada, pelo consultor indigenista da ELETRONORTE, uma metodologia de trabalho que tem como diretrizes básicas:

- Conhecimento da realidade do local;
- Envolvimento de instituições governamentais e não governamentais ligadas a causa indígena, através da criação de uma comissão para participar das discussões e negociações com as comunidades indígenas;
- Participação das comunidades indígenas afetadas.

Foram convidadas a participar da comissão as seguintes instituições:

- FUNAI - Fundação Nacional do Índio,
- Procuradoria Geral da República,
- IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis,
- Secretaria de Planejamento, Indústria, Comércio e Meio Ambiente de Roraima,
- CPI - Comissão Pro Índio de São Paulo,
- ISA - Instituto Socioambiental,
- APIR - Associação dos Povos Indígenas de Roraima,
- ATWM - Associação Taurepang, Wapixana, Macuxi,
- CIR - Conselho Indígena de Roraima e
- Prelazia de Roraima.

A metodologia proposta foi apresentada a todas as instituições e também às comunidades indígenas, que concordaram que seria uma maneira adequada de envolvimento de todos.

Foi realizada uma primeira reunião com as comunidades indígenas e suas associações, na Terra Indígena São Marcos, na Maloca Boca da Mata, no dia 29/05/97. Os principais pontos da reunião foram os seguintes:

- apresentação da experiência da ELETRONORTE no trato com as comunidades indígenas e sua política de respeito às comunidades ao longo de 11 anos de tratativas. Foram usadas como exemplos as tratativas com os índios Krikaty, Guajajara, Gavião e os Programas Waimiri Atroari e Parakanã;
- através de transparências foi feita a apresentação de todo o projeto: sua finalidade e características técnicas gerais. Foi demonstrada em mapas a provável localização do empreendimento. Foram apresentadas algumas fotos que ilustravam a construção de uma linha de transmissão, destacando a montagem das torres. Foi apresentado com maior destaque os trabalhos referentes a topografia, e reforçando que só através deste trabalho é que se poderá avaliar com clareza a magnitude dos impactos que a linha causará nas terras indígenas;
- foi distribuído material informativo sobre o empreendimento e os trabalhos de topografia;
- foi ressaltada a disponibilidade da empresa em discutir e informar a comunidade sobre todas as características do empreendimento para que eles possam efetivamente participar de todo o processo, e que eles poderiam a qualquer momento convocar outra reunião.

Posteriormente a ELETRONORTE recebeu correspondência das comunidades indígenas e suas Associações informando que autorizaram que a ELETRONORTE a iniciar os trabalhos topográficos, visando identificar o traçado da linha de transmissão. Solicitaram, entretanto, que fosse realizada uma reunião prévia para ajustes dos detalhes do trabalho e de nomeação de lideranças indígenas para acompanhamento dos serviços. Comunicaram também a aprovação da proposta de que fosse criada uma comissão interinstitucional, incluindo as associações indígenas de Roraima, pedindo que a ELETRONORTE formalizasse a criação da referida comissão.

Todas as instituições foram convidadas a participar de uma reunião prévia em Boa Vista no dia 08/07 e na Maloca Boca da Mata no dia 09/07. O ISA - Instituto Socioambiental e a CPI - Comissão Pró Índio comunicaram que não poderiam participar das reuniões.

No dia 08/07 foi realizada a primeira reunião da comissão com a presença dos representantes do IBAMA, Secretaria de Planejamento - Departamento de Meio Ambiente, FUNAI, Procuradoria Geral da República e Empresa Topa - Topografia Paranaense. O Consultor Porfírio Carvalho fez um relato de todas as ações já realizadas até aquela data, e dos métodos de negociação que estava sendo seguido. Fez referência as outras negociações que a ELETRONORTE já realizou

com as comunidades indígenas, destacando-se o aceite e os seus resultados positivos

Foram feitas perguntas pelos representantes do IBAMA e da Procuradoria da República sobre os serviços topográficos e sobre a construção da linha de transmissão, destacando-se métodos de desmatamento e de implantação de todo o trabalho.

Foram acertados os detalhes da viagem a aldeia Boca da Mata onde seria a realizada a reunião com as comunidades indígenas.

No dia 09/07 foi realizada a 2ª reunião na Maloca Boca da Mata. Estavam presentes as lideranças das comunidades indígenas, Representante da Prelazia de Roraima, representantes das associações indígenas CIR, APIR, ATWM, FUNAI, representantes do IBAMA - RR e representantes da empresa de topografia. Os principais pontos desta reunião foram:

- acerto dos detalhes sobre os trabalhos de topografia a serem realizados nas áreas indígenas. Foi formada uma comissão com 4 representantes das comunidades indígenas para acompanhamento dos trabalhos de topografia em conjunto com técnicos da ELETRONORTE e FUNAI e definiu-se que o início dos trabalhos seria no dia 14/07/97;
- foi apresentado o Termo de Referência apresentado pelo IBAMA, e uma descrição mais detalhada do que poderia ser realizado nas áreas de arqueologia e inventário florístico. Os índios solicitaram tempo para se posicionar sobre este assunto;
- sobre a comissão interinstitucional ficou acertada que seria marcada uma data para reunião onde se definiria com maior precisão as atribuições das instituições e a continuidade dos trabalhos.

As lideranças da aldeia Vista Alegre, convidaram os técnicos da ELETRONORTE para comparecerem a uma reunião no dia 12/07 na aldeia Campo Alegre para prestar esclarecimentos sobre o Projeto as outras comunidades habitantes daquela região da Terra Indígena São Marcos.

Conforme a solicitação no dia 12/07 o Consultor Indigenista fez um relato do que seria a construção da linha de transmissão, do que consistiria os trabalhos topográficos e também dos trabalhos que a ELETRONORTE vem realizando nas áreas indígenas atingidas pelos seus empreendimentos. Informou, com detalhes, os acontecimentos ocorridos na reunião da Boca da Mata e finalizou colocando-se a disposição para outras explicações quando necessário.

1.1. Acompanhamento dos Estudos Topográficos

Foi preparado um folder com informações sobre as comunidades indígenas e suas terras e explicando as normas e procedimentos que deveriam ser adotadas pelos

trabalhadores das equipes de topografia no trato com as comunidades indígenas. Foi realizada reunião com o responsável pela empresa de topografia, TOPA - Topografia Paranaense, e os líderes das quatro equipes de topografia. Nesta reunião foi distribuído o folder e explicado todos procedimentos, foi solicitado que fossem realizadas reuniões com todos os trabalhadores e que o material fosse também entregue a eles, de maneira a assegurar o desempenho adequado de todos em campo.

Como definido na reunião da Maloca Boca da Mata, os estudos topográficos iniciaram no dia 14/07/97.

Inicialmente os topógrafos mostraram para as lideranças como funcionavam os equipamentos e os métodos de trabalho que seguiriam daí por diante.

O trabalho nas Terras Indígenas de Ponta da Serra e de São Marcos já foram concluídos, sem incidentes e com a participação ativa dos representantes das comunidades indígenas. Durante o estudo do traçado foram feitas várias mudanças para evitar interferências em roças, casas, escolas e na paisagem.

1.2. Próximas Atividades

Está marcada para o dia 01/09/97 reunião da comissão interinstitucional. Nesta data serão apresentados os resultados dos estudos topográficos e consensadas as atividades subsequentes, as responsabilidades de cada uma das instituições envolvidas e um cronograma de trabalho.

Será também realizada uma reunião com toda a comunidade indígena e suas associações para exposição do resultado dos estudos topográficos.

**Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A - ELETRONORTE
Diretoria de Planejamento e Engenharia - DE
Superintendência de Meio Ambiente - EAM**

**RELATÓRIO PRELIMINAR DO LEVANTAMENTO REALIZADO
DURANTE OS TRABALHOS TOPOGRÁFICOS DE AVALIAÇÃO
E FIXAÇÃO DO TRAÇADO DA LINHA DE TRANSMISSÃO
QUE TRANSPORTARÁ ENERGIA ENTRE A
FRONTEIRA DO BRASIL E BOA VISTA ATRAVESSANDO AS
TERRAS INDÍGENAS DE SÃO MARCOS E PONTA DA SERRA**

*ESTE DOCUMENTO É UMA INFORMAÇÃO DIRIGIDA
ÀS COMUNIDADES INDÍGENAS*

VERSÃO PRELIMINAR

Agosto/1997

Terra Indígena Ponta da Serra

Trecho Ponta da Serra

Interferência: 3,8 km

Caracterização da área atingida:

- lavrado com afloramento rochoso e ocorrência de mata na serra;
- presença de habitações indígenas próximas ao eixo da linha de transmissão. A habitação mais próxima está a 99 metros.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de árvores na área de mata (3 metros x 800 metros) e alguns exemplares na área de lavrado;
3. interferência com roça de mandioca numa área de 47 metros x 1 metro;
4. fixação de uma bandeira topográfica.

Indenização:

A indenização dos prejuízos causados nas roças foi calculada e paga usando o seguinte critério:

- a) a produção das unidades atingidas a preços do mercado da região;
- b) a avaliação foi submetida a comissão indígena de acompanhamento dos trabalhos topográficos e calculada em comum acordo com o dono da roça.

Modificação do traçado inicial:

Relocação do eixo da linha em função de proximidade com residência de índios

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de árvores na faixa de servidão numa área de 40 metros x 800 metros;
2. construção de acessos aos locais de montagem das torres, que serão aproximadamente 9;
3. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 9 torres;
4. lançamento e fixação dos cabos condutores;
5. inclusão da linha de transmissão na paisagem;
6. circulação periódica de equipes de manutenção.

Terra Indígena São Marcos

Trecho Rio Parimé - Maloca Sabiá

Interferência: 17,5 km

Caracterização da área atingida:

- cerrado com afloramento rochoso;
- área alagada nas proximidades do rio Parimé;
- presença de fazendas de não índios.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de alguns exemplares de vegetação de cerrado;
3. fixação de bandeiras topográficas.

Modificação do traçado inicial:

Não houve nenhuma modificação.

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de alguns exemplares da vegetação na faixa de servidão de 40 metros. As árvores na área são esparsas, com predominância de vegetação rasteira;
2. construção de acessos aos locais de montagem das torres, que serão aproximadamente 43;
3. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 43 torres;
4. lançamento e fixação dos cabos condutores;
5. pequena alteração paisagística em função da distância da rodovia e do tipo de vegetação predominante;
6. circulação periódica de equipes de manutenção.

Terra Indígena São Marcos

Trecho Maloca Sabiá - Maloca Boca da Mata

Interferência: 27 km

Caracterização da área atingida:

- cerrado com afloramento rochoso e serras;
- vegetação de ocorrência esparsa, com predominância de vegetação rasteira;
- presença de habitações indígenas: Aldeia Sabiá com 14 habitações, retiro da Aldeia Sorocaima II e 11 habitações indígenas dispersas.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de alguns exemplares de vegetação de cerrado;
3. fixação de bandeiras topográficas.

Modificação do traçado inicial:

Afastamento do eixo da linha visando distanciar-se o máximo das residências dos índios. Apenas 1 casa ficou a aproximadamente 80 metros do eixo da linha de transmissão.

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de alguns exemplares da vegetação na faixa de 40 metros. As árvores na área são esparsas, predominância de vegetação rasteira;
2. construção de acessos aos locais de montagem das torres, que serão aproximadamente 68;
3. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 68 torres;
4. lançamento e fixação dos cabos condutores;
5. impacto paisagístico no trecho de travessia da linha, da margem direita para a esquerda da BR 174, no sentido Boa Vista - BV8;
6. circulação periódica de equipes de manutenção.

Terra Indígena São Marcos

Trecho Maloca Boca da Mata - Maloca Sorocaima II

Interferência: 10 km

Caracterização da área atingida:

- serra com floresta semi-densa;
- trecho com relevo acidentado;
- predominância de árvores de pequeno e médio porte;
- ocorrência de desmatamento gerado por plantio de roças e pastos;
- presença de habitações: na Aldeia Boca da Mata, residências de não índios na ao longo da BR 174, residências indígenas incluindo 1 enfermaria, 1 escola, clube de mães e duas igrejas (1 em fase de construção), também localizadas ao longo da BR;
- o eixo da linha de transmissão passa distante aproximadamente 700 metros nos fundos das casas na margem esquerda da BR 174 no sentido Boa Vista - BV8.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de alguns exemplares de pequeno e médio porte nos trechos de mata;
3. Roças dos índios que foram atingidas:
Heraclito dos Santos - 20 pés de milho,
Valdir Pinho - 6 bananeiras e 4 jaqueiras infantis,
Gabriel Madeira do Nascimento - 27 bananeiras;
4. fixação de bandeiras topográficas.

Indenização:

A indenização dos prejuízos causados nas roças foi calculada e paga usando o seguinte critério:

- a) a produção das unidades atingidas a preços do mercado da região;
- b) a avaliação foi submetida a comissão indígena de acompanhamento dos trabalhos topográficos e calculada em comum acordo com o dono da roça.

Modificação do traçado inicial:

Procurou-se não impactar a paisagem e não atingir as residências dos índios.

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de árvores de pequeno e médio porte na área de ocorrência de mata numa faixa de 40 metros x 8 km aproximadamente;
2. construção de acessos, em área de relevo acidentado, para o local de montagem das torres, que serão aproximadamente 26;
3. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 26 torres;
4. lançamento e fixação dos cabos condutores;
5. não haverá alteração importante na paisagem, vista da estrada;
6. 6. circulação periódica de equipes de manutenção;
7. possibilidade de ocorrência de erosão.

Terra Indígena São Marcos

Trecho Maloca Sorocaima II - Posto Fiscal

Interferência: 5 km

Caracterização da área atingida:

- serras e mata densa;
- região acidentada com ocorrência de árvores de grande porte;
- presença de duas habitações indígenas.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de alguns exemplares de médio e grande porte;
3. Roças dos índios que foram atingidas:
Raul Demetrio da Costa - 75 pés de milho,
Aderaldo Demetrio da Costa - 19 pés de urucu.
4. fixação de bandeiras topográficas.

Indenização:

A indenização dos prejuízos causados nas roças foi calculada e paga usando o seguinte critério:

- a) a produção das unidades atingidas a preços do mercado da região;
- b) a avaliação foi submetida a comissão indígena de acompanhamento dos trabalhos topográficos e calculada em comum acordo com o dono da roça.

Modificação do traçado inicial:

Não houve.

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de árvores numa faixa de 40 metros por 5 km;
2. possibilidade de ocorrência de erosão;
3. construção de acessos, em área de relevo acidentado, para o local de montagem das torres, que serão aproximadamente 13;
4. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 13 torres;
5. lançamento e fixação dos cabos condutores;
6. inclusão da linha de transmissão no cenário paisagístico, visível na faixa de travessia da estrada;
7. circulação periódica de equipes de manutenção.
8. relocação de uma habitação indígena, localizada em frente ao cruzamento da linha de transmissão com a BR 174;
9. indenização ou relocação de uma casa em início de construção.

Terra Indígena São Marcos

Trecho Posto Fiscal - Fronteira Brasil Venezuela

Interferência: 7 km

Caracterização da área atingida:

- campo e cerrado com pouca ocorrência de vegetação;
- ocorrência de algumas elevações;
- área ocupada pelo 3º Pelotão Especial de Fronteira.

Principais ocorrências no levantamento topográfico:

1. presença de equipes de topografia e acompanhamento;
2. derrubada de alguns exemplares de vegetação;
3. fixação de bandeiras topográficas.

Modificação do traçado inicial:

Não houve.

Impactos prováveis com a construção da linha de transmissão:

1. derrubada de alguns exemplares de vegetação numa faixa de 40 metros por 1 km;
2. construção de acessos ao local de montagem das torres, que serão aproximadamente 18;
3. presença das equipes de trabalho e equipamentos na montagem de aproximadamente 18 torres;
4. lançamento e fixação dos cabos condutores;
5. inclusão da linha de transmissão na paisagem, com pouca visibilidade a partir da BR 174;
6. circulação periódica de equipes de manutenção.

ANEXO 23



Foto 1 - Consultor Indigenista da ELETRONORTE apresentando as informações na reunião realizada na Maloca Boca da Mata no dia 29/05/97.



Foto 2 - Lideranças Indígenas presentes na reunião